

Filosofia Unisinos  
Unisinos Journal of Philosophy  
24(2): 1-2, 2023 | e242ap

Unisinos – doi: 10.4013/fsu.2023.242.ap

## Apresentação

### Inácio Helfer

<https://orcid.org/0000-0001-6809-9009>

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Filosofia, São Leopoldo, RS, Brasil. Email: [helfer@unisinos.br](mailto:helfer@unisinos.br)

### Luís Miguel Rechiki Meirelles

<https://orcid.org/0000-0001-5927-8849>

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Filosofia, São Leopoldo, RS, Brasil. Email: [luismiguelmeirelles@gmail.com](mailto:luismiguelmeirelles@gmail.com)

Caros(as) leitores(as), é com satisfação que apresentamos a publicação da segunda edição da Revista Filosofia Unisinos de 2023. No presente volume, contamos com um dossiê sobre hermenêutica, organizado pelo Prof. Dr. Luiz Rohden e pelo Prof. Dr. Leonardo Kussler, bem como com os artigos do fluxo contínuo.

O primeiro texto, escrito por Prof. Dr. Ignacio Federico Madroñal e intitulado “¿Puedo reconocer a un par distante? Una consecuencia del desacuerdo profundo entre pares epistémicos”, expõe a distinção entre dois tipos de desacordos que são de grande interesse para o campo da epistemologia social, a saber, desacordos profundos e desacordos entre pares epistêmicos. O filósofo trabalha com a interseção entre eles e avalia as consequências de um desentendimento profundo entre pares, defendendo a impossibilidade das partes em se reconhecerem como iguais, em casos de níveis muito profundos de desacordos. Na sequência, o Prof. Dr. José Henrique Alexandre de Azevedo nos apresenta o texto “Formalismo e Logicismo na Recepção da Filosofia Kantiana: o esquecimento da Antropologia de Kant em uma breve vista sobre os séculos XIX e XX” e busca mostrar que a recepção da filosofia kantiana nos séculos XIX e XX foi logicista e formalista. O autor expõe que a parte empírica da filosofia de Kant, sua antropologia, foi deixada de lado e que tal desarrimo passa pelo Neokantismo por se voltar às condições de possibilidade para a consolidação das ciências na segunda metade do século XIX. Para sustentar sua defesa Azevedo utiliza-se da análise do centenário histórico da revista *Kant Studien* e apresenta, estatisticamente, o baixíssimo volume de textos sobre temas pragmáticos. O terceiro artigo desta edição é escrito pelo Prof. Dr. Marcelo de Araújo e tem por título “Ética pandêmica e responsabilidade moral: Uma investigação à luz do debate filosófico sobre ética climática”. O



texto trata que as questões suscitadas pela pandemia de COVID, isto é, à vulnerabilidade das populações indígenas frente à nova doença, o comportamento dos Estados mais ricos em relação aos Estados mais pobres na distribuição de vacinas dentre outras deveriam ser examinadas por um campo distinto de investigação filosófica, a ética pandêmica. Araújo procura estabelecer uma estrutura conceitual para este campo de investigação, considerando, sobretudo, a recente discussão sobre atribuições de responsabilidade no âmbito da ética climática. O artigo **“O Problema da Individuação nas Substâncias Corpóreas e a Solução de Tomás de Aquino”** é escrito pelo Prof. Dr. Thiago Sebastião Reis Contarato e aborda a noção de “individuação da substância corpórea” de acordo com a filosofia de Tomás de Aquino e dos problemas que tal noção envolve. O objetivo principal do texto consiste em identificar o que significa a expressão “dimensões determinadas”, fazendo uso de uma explicação pouco habitual. O autor defende que existe um conjunto de propriedades da matéria que recebe o ser a partir da forma. O texto intitulado como **“The Conception of Time in Classical Confucianism: The Correspondence and Interaction between the Time of History and the Time of Ethics”**, escrito por Yat-hung Leung, é o quinto desta edição e trabalha com duas concepções do tempo, a saber, o tempo da história e o tempo da ética. O filósofo argumenta que o confucionismo clássico tem especificações interessantes dessas duas concepções de tempo, buscando mostrar uma correspondência e interação entre elas.

Gostaríamos de expressar nosso agradecimento ao Prof. Dr. Denis Coitinho Silveira que nos antecedeu, como editor, e conduziu de uma forma equilibrada e com tanto êxito as edições pelas quais foi responsável. Comunicamos que desde janeiro do corrente ano os editores Inácio Helfer e Luís Miguel Meirelles assumiram a edição da revista, como editor e editor assistente, respectivamente.

Agradecemos a todos(as) os(as) pareceristas pelas avaliações que realizaram de forma tão generosa, contributiva e com a devida imparcialidade e rigor técnico, zelando pela qualidade desta produção. Gostaríamos, também, de registrar nossos mais sinceros agradecimentos a todos os articulistas que primaram por elaborar seus textos e disponibilizar seus saberes em nosso veículo de difusão de conhecimentos filosóficos. Nosso agradecimento, igualmente, aos organizadores do dossiê sobre hermenêutica, professores Luiz Rohden e Leonardo Kussler, que conduziram a preparação desta parte da presente edição. Por fim, desejamos aos(às) nossos(as) leitores(as) uma excelente companhia com este conteúdo de singular qualidade.